Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

03.11.2015

AUMENTO OU GREVE!

E chega de carregar marmita!

Almoço no canteiro de obras e lanche a tarde já!

Companheiros(as), os patrões estão querendo pagar pra ver e estão nos desafiando propondo ZERO de reajuste e querendo cortar direitos já garantidos em nossa Convenção Coletiva de Trabalho – CCT. A conversa fiada dos patrões sempre é a mesma na mesa de negociação. Agora aproveitando-se da crise que vive esse sistema de exploração e opressão (o capitalismo), que está em decomposição, eles estão é querendo cortar os nossos direitos e não atender as nossas reivindicações.

O Marreta convoca toda categoria a se preparar para uma grande batalha, pois se os patrões não pagarem o aumento, não atenderem às nossas reivindicações e continuarem com esse papo de cortar direitos é GREVE!

Não vamos pagar por essa crise do sistema, que só sacrifica os pobres e os pequenos, enquanto as grandes empresas estão por ai ganhando "rios de dinheiro", a construção vive uma crise, mas observem que as grandes construtoras estão de "vento em popa", construindo grandes prédios e com essa desculpa arrochando os salários dos trabalhadores. No momento em que tinha muitas obras e falta de mão de obras, buscavam trabalhadores de todos os cantos do país, os patrões não pagaram aumento, muitas empresas implantaram foi a produtividade, que não foi computado nos benefícios dos trabalhadores, agora estão selecionando os operários desempregados e mantendo-os com o piso mínimo da categoria, aumentando seus lucros e explorando os operários ainda mais.

Por isso, agora é a hora de arrancar o nosso aumento e melhorar as condições de trabalho, conquistar o almoço e o lanche da tarde. Não podemos baixar a cabeça, o patrão só entende essa linguagem: AUMENTO OU GREVE!

SE O AUMENTO NÃO SAIR, NÃO VAMOS CONSTRUIR!

Compareça e traga os amigos, a nossa assembleia geral, que será no próximo dia 13, sexta-feira, às 18hs, na sede do nosso Sindicato Marreta.

Assembleia Geral de Preparação da Greve

Dia 13/11 - Sexta - 18hs

Rua Além Paraíba, 425 – Lagoinha – Próximo da Rodoviária

O lutador e o fura greve

Havia uma obra com bastante operários e nela dois trabalhadores, um: o melhor operário da empresa, "tarimbado" desenrolava qualquer problema no projeto e tinha uma simplicidade muito grande para com os outros companheiros. O outro operário era "torrão", nervoso e sempre que descobria que um operário sabia menos que ele, gostava de humilhá-lo em público, enquanto o outro se preocupava em ensinar.

Um dia, o Sindicato realizou uma reunião na obra e todos operários presenciaram a fala do "torrão", dizendo que Sindicato não prestava e que deveria acabar com todos os Sindicatos. O outro companheiro, "tarimbado" e marcado por vasta experiência de vida, ouviu atentamente e assim que abriu a palavra fez uso dela e disse:

- Companheiros, vocês me conhecem bem e sabem que eu não sou acostumado jogar palavra fora, eu não ia falar, mas o meu amigo Zico, está errado. Os companheiros do Sindicato estão certos, patrão só gosta de nós quando precisa, do contrário manda embora. Acho que para acabar com o abuso dessa empresa só com greve!

Todos os companheiros vibraram e gritavam: *- É isso aí Brito! Vamos à luta!* Zico saiu xingando todo mundo de bobo e dizendo que iriam perder o emprego. A greve durou três dias e Zico furou todos e ainda desafiava os demais companheiros. A greve foi vitoriosa e todos voltaram a trabalhar e Zico passou a ser chamado de "Furão".

No final da obra todo mundo sendo mandado embora, "Furão" ficou sabendo que havia uma empresa de grande porte "fichando", só que ele não passou no teste, já Brito não só passou como fora recomendado por muitos companheiros.

MORAL DA HISTÓRIA: A arrogância e a prepotência de humilhar e rebaixar os que às vezes por falta de chances não sabem o que você sabe é um erro. Já, contribuir com os seus companheiros e ensiná-los, o que aprendeu com a vida, é gratificante e você nunca estará sozinho, é com a nossa luta e união que garantimos conquistas!

Construtora Tenda é condenada no Ministério Público do Trabalho

A construtora Tenda que ganha rios de dinheiro às custas do suor e sangue dos operários, vai ter de pagar ao Ministério Público do Trabalho uma multa de 204 mil reais, por descumprimento do TAC – Termo de Ajustamento de Conduta, por prática de trabalho "análogo à escravo", por péssimas condições de trabalho no canteiro de obras. Além disso multa, terá de pagar os direitos trabalhistas lesados de seus operários e danos morais que já está em curso no MPT.

Essa decisão já foi julgada em última instância e não cabe recurso, por tanto, só resta a Tenda cumprir! Essa batalha foi iniciada em 2013 quando ela assinou o TAC, por isso o Marreta convoca a categoria a denunciar as irregularidades, para acabar com essa exploração nas obras.

Fortaleça a luta: SINDICALIZE-SE!

A luta dos trabalhadores deve ser classista, combativa e independente. Para isso, é necessário que os trabalhadores fiquem sócios do Sindicato, só assim teremos condições de fazer frente aos patrões e aos governos de turno, que exploram e humilham os trabalhadores.

Mensalidade R$30,00 com direito a dependentes.

<u>Ouça o programa:</u>

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela 106,7 FM

Ligue e participe:

3263-1300
3282-1045

Whatsapp ou Torpedo

9661-1067